

Boletim e
Fichas de Atividades



Escoteiros do Brasil
São Paulo

PLANO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADE CONTEMPLANDO O NOVO PROGRAMA EDUCATIVO

TRILHA ESPIRITUAL ESCOTEIRA – “CAMINHOS DE SENTIDO”

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Tipo de atividade:** Educativa institucional
- **Modalidade:** Descentralizada
- **Abrangência:** Ramos (Filhotes, Lobinhos, Escoteiros, Sêniores e Pioneiros)
- **Aplicação:** Por grupo escoteiro, por ramo ou por matilha/patrolha/equipe de interesse.
- **Local:** Ambiente ao ar livre ou sede escoteira adaptada
- **Duração:** 30 a 90 minutos (conforme o ramo)

2. FUNDAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta atividade está fundamentada em:

- Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil (atualizado)
- Guias para Chefes e Diretrizes para o Desenvolvimento Espiritual
- Princípios, Organização e Regras (POR)

Atende ao desenvolvimento **integral do jovem**, contemplando a **dimensão espiritual**, conforme previsto institucionalmente.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar uma vivência espiritual por meio da natureza, da reflexão pessoal e dos valores escoteiros, respeitando a diversidade de crenças.

Objetivos Educativos

- Estimular a reflexão sobre valores pessoais e coletivos
- Desenvolver o senso de pertencimento, propósito e responsabilidade
- Promover respeito à diversidade religiosa e espiritual
- Integrar espiritualidade à vivência prática do Método Escoteiro





4. PÚBLICO-ALVO E ADAPTAÇÃO POR RAMO

Ramo Ênfase Espiritual

- Filhote
- Lobinho
- Escoteiro
- Sênior
- Pioneiro
- Encantamento e gratidão
- Valores e pertencimento
- Ética e escolhas
- Sentido e identidade
- Propósito e compromisso

5. METODOLOGIA

A atividade utiliza:

- Vida ao ar livre
- Aprender fazendo
- Sistema de equipes
- Protagonismo juvenil
- Reflexão guiada e vivencial

Não há prática de proselitismo religioso.

6. ESTRUTURA DA TRILHA

A trilha é composta por 5 estações fixas, comuns a todos os ramos:

1. Encantamento
2. Identidade
3. Relação com o Outro
4. Transcendência
5. Compromisso

Cada estação possui adaptação de linguagem e profundidade conforme o ramo.

7. DESCRIÇÃO DAS ESTAÇÕES

ESTAÇÃO 1 – ENCANTAMENTO

- Valor: Gratidão
- Vivência: Observação silenciosa da natureza





ESTAÇÃO 2 – IDENTIDADE

- Valor: Verdade
- Vivência: Reflexão pessoal guiada por perguntas adequadas à idade

ESTAÇÃO 3 – RELAÇÃO COM O OUTRO

- Valor: Respeito
- Vivência: Desafio cooperativo
-

ESTAÇÃO 4 – TRANSCENDÊNCIA

- Valor: Espiritualidade
- Vivência: Silêncio guiado e expressão simbólica

ESTAÇÃO 5 – COMPROMISSO

- Valor: Serviço
- Vivência: Definição de atitude concreta pós-atividade

8. ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES

Coordenação Geral: Escotista responsável pela atividade

Condução: Chefes de ramo ou líderes juvenis (conforme modalidade)

Adultos: Facilitadores e garantidores do ambiente educativo seguro

9. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

A avaliação será qualitativa, considerando:

- Participação
- Envolvimento
- Coerência com os objetivos educativos

Não serão exigidos relatos pessoais ou exposição íntima.

10. SEGURANÇA EDUCATIVA E INSTITUCIONAL

- Respeito absoluto à diversidade religiosa
- Linguagem inclusiva
- Participação voluntária nos momentos de silêncio
- Nenhuma prática religiosa específica obrigatória





11. ENCERRAMENTO

- Respeito absoluto à diversidade religiosa
- Linguagem inclusiva
- Participação voluntária nos momentos de silêncio
- Nenhuma prática religiosa específica obrigatória

12. OBSERVAÇÕES FINAIS

Esta atividade pode ser registrada como **atividade institucional formal**, válida para planejamento anual, relatórios e registros educativos do grupo escoteiro.

A Trilha Espiritual Escoteira foi concebida para **atualização anual de tema**, mantendo sua estrutura-base e permitindo adequação ao **Tema Anual dos Escoteiros do Brasil**, garantindo continuidade educativa e inovação pedagógica.





Trilha
Espiritual

Fichas de Atividades

ANEXO 1

FICHAS DE ESTAÇÕES POR RAMO

ESTAÇÃO 1 – ENCANTAMENTO

- **Filhote:** Observar algo bonito da natureza e dizer uma palavra de gratidão.
- **Lobinho:** Identificar algo que precisa de cuidado e explicar por quê.
- **Escoteiro:** Relacionar a observação com um artigo da Lei Escoteira.
- **Sênior:** Refletir como a natureza inspira valores pessoais.
- **Pioneiro:** Relacionar a vivência com responsabilidade socioambiental.

ESTAÇÃO 2 – IDENTIDADE

- **Filhote:** O que você faz bem?
- **Lobinho:** O que te deixa feliz?
- **Escoteiro:** Qual artigo da Lei é mais desafiador para você hoje?
- **Sênior:** Que valor você precisa fortalecer neste momento?
- **Pioneiro:** Quem você está se tornando a partir das suas escolhas?

ESTAÇÃO 3 – RELAÇÃO COM O OUTRO

- **Filhote:** Como podemos ajudar um amigo?
- **Lobinho:** O que significa ser justo?
- **Escoteiro:** Como suas atitudes impactam a patrulha?
- **Sênior:** Como lidar com diferenças e conflitos?
- **Pioneiro:** Qual é seu papel na transformação social?

ESTAÇÃO 4 – TRANSCENDÊNCIA

- **Todos os ramos:** Momento de silêncio guiado, com expressão livre (palavra, desenho ou pensamento).

ESTAÇÃO 5 – COMPROMISSO

- **Todos os ramos:** Definir uma atitude concreta a ser vivida após a atividade, adequada à idade.



ANEXO 2

MAPA DA TRILHA ADAPTÁVEL E DESCENTRALIZADA

Estrutura do Mapa

- Percurso circular ou linear
- 5 pontos sinalizados (estações)
- Distância curta e segura

Aplicação Descentralizada

- Cada grupo define o local
- As estações mantêm a mesma sequência
- Pode ser aplicada simultaneamente em diferentes locais

Autonomia Juvenil

- Escoteiros, Sêniores e Pioneiros podem conduzir a trilha por equipes
- Chefes atuam como supervisores

ANEXO 3

ROTEIRO DE CAPACITAÇÃO PARA CHEFES

Objetivo

Capacitar chefes escoteiros para conduzir o desenvolvimento espiritual de forma educativa, segura e alinhada ao POR.

Conteúdo da Capacitação

Módulo 1 – Espiritualidade no Escotismo

- Dimensão espiritual no Programa Educativo
- Diferença entre espiritualidade e religiosidade

Módulo 2 – Abordagem por Ramo

- Filhotes e Lobinhos: vivência concreta e simbólica
- Escoteiros: reflexão ética
- Sêniores: identidade e propósito
- Pioneiros: projeto de vida e compromisso social

Módulo 3 – Condução Segura

- Linguagem inclusiva
- Não proselitismo
- Mediação de reflexões



ANEXO 4

VERSÃO OFICIAL PARA EVENTOS (TEMA ANUAL)

Características

- Integração explícita ao **Tema Anual dos Escoteiros do Brasil**
- Estações adaptadas com perguntas e desafios relacionados ao tema vigente
- Identidade visual do evento

Exemplo de Adaptação

- Tema Anual: (definido a cada ano)
- Cada estação relaciona o valor espiritual ao tema

ANEXO 5

VINCULAÇÃO À PROGRESSÃO PESSOAL

Filhote

- Vivenciar valores de gratidão e cuidado

Lobinho

- Demonstrar boas ações
- Refletir sobre valores do Livro da Jângal

Escoteiro

- Vivenciar artigos da Lei Escoteira
- Participar de atividades de reflexão

Sênior

- Refletir sobre valores pessoais
- Relacionar escolhas a propósito

Pioneiro

- Construir projeto de vida
- Assumir compromissos sociais

Atualização Anual

O tema, exemplos e perguntas das estações devem ser revisados anualmente, mantendo a estrutura da trilha e garantindo coerência com o planejamento nacional e regional.

A linguagem, os procedimentos e os instrumentos desta



atividade seguem o **padrão institucional utilizado pela Região Escoteira de São Paulo (UEBSP)**, com foco em clareza pedagógica, objetividade, respeito à diversidade e viabilidade operacional para Grupos Escoteiros.

ANEXO 6

MODELO DE ADAPTAÇÃO ANUAL (FORMULÁRIO)

Nome da atividade: Trilha Espiritual Escoteira – Caminhos de Sentido

Ano escoteiro: _____

Tema Anual dos Escoteiros do Brasil: _____

Síntese do tema (em até 3 linhas):

Adequação das estações ao tema:

- Estação 1 – Encantamento (como o tema aparece?):
- Estação 2 – Identidade:
- Estação 3 – Relação com o Outro:
- Estação 4 – Transcendência:
- Estação 5 – Compromisso:

Responsável pela adaptação: _____

Aprovação (Conselho de Chefes / Coordenação): _____



ANEXO 7

VINCULAÇÃO À PROMESSA E À LEI ESCOTEIRA

PROMESSA ESCOTEIRA

A Trilha Espiritual Escoteira favorece:

- A reflexão pessoal para o dever com seu **EU SUPERIOR** ou valores espirituais, respeitando a diversidade
- O compromisso consciente com a Lei Escoteira
- A decisão de servir à Pátria e à comunidade por meio do compromisso final da trilha

LEI ESCOTEIRA – ARTIGO POR ARTIGO

1. O escoteiro tem uma só palavra:

- Estação 2 (Identidade): coerência entre valores e atitudes

2. O escoteiro é leal

- Estação 3 (Relação com o Outro): confiança e respeito mútuo

3. O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo:

- Estação 5 (Compromisso): escolha de ação concreta

4. O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros:

- Estação 3: convivência e empatia

5. O escoteiro é cortês:

- Vivência coletiva durante toda a trilha

6. O escoteiro é bom para os animais e as plantas;

- Estação 1 (Encantamento): cuidado com a natureza

7. O escoteiro é obediente e disciplinado:

- Cumprimento das etapas e regras da trilha

8. O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades:

- Superação dos desafios propostos

9. O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio:

- Uso consciente dos recursos naturais e materiais

10. O escoteiro é limpo de corpo e alma:

- Estação 4 (Transcendência): reflexão interior e valores





ANEXO 8

INSTRUMENTO SIMPLES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome da atividade: Trilha Espiritual Escoteira – Caminhos de Sentido

Grupo Escoteiro: _____

Data: _____

Marque conforme observado:

() A atividade respeitou a diversidade espiritual

() Houve participação ativa dos jovens

() As estações foram compreendidas

() O clima educativo foi adequado

() A atividade dialogou com a Lei e Promessa

Pontos positivos observados:

Sugestões de melhoria:

Responsável pela avaliação: _____



ANEXO 9

OFICINA DE FORMAÇÃO PARA CHEFES (DERIVADA DO ANEXO 3)

Título da Oficina

“Espiritualidade no Escotismo: Vivência, Reflexão e Ação”

Público-alvo

Escotistas de todos os ramos

Duração

2 a 3 horas

Objetivos da Oficina

- Compreender a dimensão espiritual no Programa Educativo
- Capacitar para condução da Trilha Espiritual Escoteira
- Garantir segurança educativa e alinhamento ao POR

Estrutura da Oficina

Parte 1 – Fundamentação (30 min)

- Espiritualidade no Escotismo Brasileiro
- Diretrizes da UEB e da Região Escoteira de São Paulo

Parte 2 – Vivência Prática (60 min)

- Simulação de estações da trilha
- Vivência por equipes

Parte 3 – Abordagem por Ramo (30 min)

- Adequação de linguagem e profundidade

Parte 4 – Planejamento e Avaliação (30 min)

- Uso do formulário anual
- Instrumento de avaliação institucional

Metodologia

Vivencial, participativa e reflexiva, conforme padrão formativo da Região Escoteira de São Paulo.

